

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaçuá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaçuá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaçuá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaçuá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) A avaliação da desnutrição energético-proteica em pacientes hospitalizados, especialmente aqueles com condições inflamatórias agudas e crônicas, deve priorizar marcadores bioquímicos de fase aguda, como a albumina sérica, em detrimento de parâmetros antropométricos e história clínica, por serem estes últimos significativamente afetados pela resposta inflamatória sistêmica.

22-(IBED) Na terapia nutricional enteral para pacientes em estado crítico com disfunção gastrointestinal moderada, a administração contínua da dieta em detrimento da intermitente é preferível devido à sua maior tolerância e menor risco de aspiração pulmonar, independentemente da presença de suporte ventilatório mecânico invasivo.

23-(IBED) A dietoterapia na insuficiência renal crônica em fase pré-dialítica (estágios 3-4) preconiza uma restrição proteica severa para retardar a progressão da doença renal, devendo a oferta proteica ser inferior a 0,6 g/kg de peso ideal por dia, mesmo em pacientes com sinais de desnutrição leve a moderada.

24-(IBED) Situação hipotética: Um nutricionista implementa um Plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), identificando o cozimento de carnes como Ponto Crítico de Controle (PCC). Assertiva: Nesse contexto, o controle da temperatura final e do tempo de cocção da carne, sem a necessidade de reavaliação periódica do sistema, é suficiente para garantir a segurança microbiológica do produto, conforme os princípios do APPCC.

25-(IBED) O metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídios é intrinsecamente regulado por hormônios e substratos, sendo que a gliconeogênese, processo de síntese de glicose a partir de precursores não-carboidratos, é exclusivamente hepática e renal, ocorrendo predominantemente em jejum prolongado e sendo inibida pela presença de insulina.

26-(IBED) A adequação da dieta normal para uma dieta modificada em consistência, como a dieta pastosa, visa primordialmente facilitar a mastigação e deglutição, não influenciando significativamente a biodisponibilidade de nutrientes ou o fracionamento das refeições em pacientes disfágicos.

27-(IBED) Na prescrição de terapia nutricional parenteral para um paciente com síndrome do intestino curto e falência intestinal, a concentração de glicose na solução deve ser limitada para evitar a hiperglicemia e a lipogênese excessiva, sendo a oferta calórica não proteica prioritariamente fornecida por emulsões lipídicas para otimizar o balanço energético.

28-(IBED) As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) de etiologia bacteriana, como a salmonelose, podem ser eficazmente prevenidas em UANs através da implementação rigorosa de Boas Práticas de Fabricação (BPF), todavia, tais práticas não dispensam a posterior aplicação de irradiação nos alimentos, especialmente em cárneos, para garantia de segurança em sua fase de distribuição.

29-(IBED) A Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS, conforme as NOB/1996, enfatiza a porta de entrada preferencial e a centralidade da unidade de saúde na comunidade, mas ainda não estabelecia o conceito de territorialização e adscrição da clientela como elementos fundamentais para a responsabilidade sanitária e o vínculo entre usuários e serviços.

30-(IBED) O nutricionista, ao atuar em um Banco de Leite Humano, deve assegurar que o processamento do leite humano doado, incluindo a pasteurização, inative todos os vírus e bactérias potencialmente patogênicos, inclusive esporos bacterianos, dispensando assim a necessidade de testes microbiológicos pós-processamento para triagem de contaminação.

31-(IBED) A aquisição de alimentos de produtores locais e a utilização de produtos orgânicos e sazonais, embora contribuam para a sustentabilidade ambiental e econômica, não impactam significativamente a qualidade nutricional das refeições oferecidas, uma vez que o teor de nutrientes é predominantemente determinado pela espécie vegetal ou animal e não pelo método de cultivo ou distância percorrida.

32-(IBED) Situação hipotética: Uma gestante no terceiro trimestre apresenta diabetes mellitus gestacional (DMG) controlada apenas com restrição dietética. Assertiva: Neste caso, a recomendação de carboidratos complexos deve ser priorizada, com distribuição fracionada ao longo do dia, e a restrição calórica severa é crucial para evitar o excesso de ganho de peso materno e as complicações perinatais, mesmo que o perfil glicêmico esteja dentro dos limites estabelecidos com a dieta.

33-(IBED) Na terapia nutricional para pacientes oncológicos com caquexia, a suplementação proteica isolada é insuficiente para reverter o quadro, necessitando-se de uma abordagem multimodal que inclua intervenções farmacológicas para modular a resposta inflamatória e promover o anabolismo, mesmo que a ingestão calórica e proteica atinja os valores recomendados.

34-(IBED) A absorção de vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K) é significativamente comprometida em pacientes com esteatorreia secundária a insuficiência pancreática exócrina, tornando imperativa a suplementação dessas vitaminas, preferencialmente na forma hidrossolúvel, e enzimas pancreáticas para otimizar o status nutricional.

35-(IBED) No contexto da promoção da saúde em UANs, a gestão do lixo zero, que inclui o tratamento de resíduos orgânicos através de compostagem e reciclagem de embalagens, é um aspecto meramente ambiental, sem impacto direto na segurança alimentar ou na percepção de qualidade por parte dos comensais, desde que as normas de higiene básicas sejam cumpridas.

36-(IBED) A fermentação microbiana de fibras alimentares no intestino grosso produz ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), como butirato, acetato e propionato, que possuem funções tróficas para os colonócitos e sistêmicas, impactando no metabolismo energético e na imunidade inata, contudo, sua produção é insensível à composição da microbiota intestinal estabelecida.

37-(IBED) O Código de Ética do Nutricionista estabelece que o sigilo profissional deve ser sempre mantido, mesmo em situações onde a quebra do sigilo possa prevenir danos consideráveis à saúde do paciente ou de terceiros, pois a confiança é o pilar fundamental da relação profissional-paciente.

38-(IBED) A Resolução RDC nº 63/2000 da ANVISA, que define os requisitos mínimos para a terapia de nutrição parenteral, estabelece que a manipulação de NPT deve ocorrer em área limpa exclusiva, com controle de pressão positiva e fluxo laminar, sendo dispensável o teste de endotoxinas bacterianas na formulação final, desde que os componentes brutos tenham certificado de análise.

39-(IBED) Situação hipotética: Uma UAN hospitalar decide implementar um sistema de Gestão da Qualidade baseado na ISO 22000. Assertiva: A simples certificação ISO 22000 substitui a necessidade de implementação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's) específicos para a UAN, uma vez que a ISO engloba todos os aspectos de segurança alimentar.

40-(IBED) No contexto da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), a sobrecarga ventilatória decorrente do metabolismo excessivo de carboidratos, especialmente em pacientes em fase de exacerbação, justifica uma maior proporção de lipídios na dieta enteral para minimizar a produção de dióxido de carbono, mesmo que isso possa levar a um discreto aumento do quociente respiratório.

41-(IBED) A desnutrição em pacientes idosos é um fator de risco independente para desfechos clínicos adversos, incluindo maior morbidade e mortalidade, sendo que a sarcopenia associada ao envelhecimento é primariamente revertida com incremento do aporte proteico, independentemente da prática de exercícios físicos de resistência.

42-(IBED) A política de saúde denominada Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como um de seus pilares a interdisciplinaridade, incorporando equipes multiprofissionais como o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), cuja atuação é restrita ao apoio técnico-pedagógico e à educação continuada dos profissionais da ESF, sem interferir diretamente no atendimento clínico dos usuários cadastrados.

43-(IBED) A intolerância à lactose difere fundamentalmente da alergia à proteína do leite de vaca (APLV) por envolver uma resposta imunológica mediada por IgE na APLV, enquanto a intolerância à lactose é uma deficiência enzimática. Conseqüentemente, a restrição dietética na APLV é mais rigorosa e permanente, enquanto na intolerância à lactose, pequenas quantidades de lactose podem ser toleradas por alguns indivíduos.

44-(IBED) A digestão e absorção de lipídios no trato gastrointestinal humano dependem criticamente da emulsificação pelas sais biliares e da ação das lipases, sendo que a formação de quilomícrons para transporte de triglicerídeos de cadeia longa ocorre exclusivamente no intestino, sendo subsequentemente liberados na circulação linfática e não diretamente na porta.

45-(IBED) A Portaria GM/MS nº 2.436/2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelece que a Atenção Primária à Saúde deve orientar-se pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade, mas não confere ao nutricionista um papel explícito na coordenação do cuidado ao paciente crônico ou na elaboração de planos terapêuticos singulares na equipe de saúde.

46-(IBED) Situação hipotética: Um nutricionista planeja a produção de refeições em uma UAN para um hospital pediátrico. Assertiva: A utilização de métodos de cocção como a fritura por imersão é desaconselhada para a população pediátrica devido ao alto teor de gorduras saturadas e risco de formação de compostos tóxicos, sendo preferível cocção a vapor ou assados, independentemente do objetivo calórico da dieta individual.

47-(IBED) A avaliação nutricional em pacientes hepáticos crônicos deve priorizar o Índice de Massa Corporal (IMC) como principal indicador de desnutrição, uma vez que a retenção hídrica e a ascite não impactam significativamente a interpretação desse parâmetro, e a albumina sérica reflete primariamente a função síntese hepática e não o real estado nutricional.

48-(IBED) Na terapia nutricional de pacientes com pancreatite aguda grave, o início precoce da nutrição enteral, mesmo em presença de íleo paralítico, é preferível à nutrição parenteral por preservar a integridade da barreira intestinal e modular a resposta inflamatória, desde que a via de acesso seja distal ao ligamento de Treitz.

49-(IBED) O processo de congelamento de alimentos, embora reduza a velocidade de proliferação microbiana, não é capaz de inativar integralmente microrganismos patogênicos e esporos, exigindo que o descongelamento seja realizado sob refrigeração ou em micro-ondas, para evitar a zona de perigo de temperatura e o crescimento bacteriano.

50-(IBED) A educação permanente em saúde, no âmbito do SUS, tem como objetivo principal a atualização técnica dos profissionais e a adaptação às novas tecnologias, sendo dissociada de uma perspectiva transformadora da prática, que pressupõe reflexão crítica sobre o trabalho e a construção coletiva de novas abordagens.